

Representações sociais e formação docente nos campos da Pedagogia e da Sociologia da Educação: entre conceitos e pesquisas da UFRN

Representaciones sociales y formación docente en los ámbitos de Pedagogía y de Sociología de la Educación: entre conceptos e investigaciones de la UFRN

Social Representations and Teacher Training in The Fields of Pedagogy and Sociology of Education: Between Concepts and Research at UFRN

Cibele Lucena de Almeida y Elda Silva do Nascimento Melo¹

Resumo

O presente estudo objetiva apresentar as principais investigações realizadas sob a orientação dos precursores da teoria moscoviana no Estado do Rio Grande do Norte - Brasil, por meio de dissertações e teses envolvendo a interface formação de professores e Teoria das Representações Sociais – TRS nos campos da Pedagogia e da Sociologia da Educação. Para a concretização do artigo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e como procedimentos para a construção de dados, a pesquisa documental e o registro em diário de campo. Adotou-se como referencial teórico as discussões de Abric (1998), Farr (1998; 1994), Flament (2001), Jodelet (2001) e Moscovici (2012). Os resultados da pesquisa indicam o quantitativo de 24 obras dentre teses e dissertações da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - vinculadas à tríade Pedagogia, RS e formação de professores. No que se refere aos estudos que abordam o entrelaçamento da TRS e da formação docente com a Sociologia da educação os resultados apontam apenas a existência de 3 dissertações de mestrado. Ademais, explicitou-se a interlocução com as atuais pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa Representações Sociais e Formação Docente (ReSForD) do Programa de Pós-Graduação da UFRN, a partir do qual passou-se a refletir sobre a importância da universidade no construto teórico e metodológico em torno da TRS. Também foi possível verificar que voltar o olhar para a história da TRS no Brasil e em Natal, permitiu reflexões profícuas a respeito da proximidade entre os teóricos europeus e os pesquisadores locais evidenciando a contribuição deste grupo acadêmico para a propagação da Teoria no Nordeste, no Brasil, na América Latina e no mundo. Assim, o trabalho se apresenta como possibilidade de consulta e estudo para outros pesquisadores interessados nas temáticas relativas às pesquisas em Sociologia da Educação e em Psicologia Social.

Palavras-chaves

Pedagogia, Sociologia da Educação, Representações Sociais, Formação Docente.

Resumen

El presente estudio tiene como objeto presentar las principales investigaciones realizadas a partir de la orientación de los precursores de la teoría moscoviana en el Estado de Rio Grande do Norte-Brasil mediante los trabajos de fin de Máster y las tesis doctorales que abordan la relación entre formación de profesorado y la Teoría de las Representaciones Sociales –TRS en los ámbitos de la Pedagogía y de la Sociología de la Educación. Para dar concreción al artículo, se realizó una indagación bibliográfica de carácter cualitativo y como procedimiento para la elaboración de datos, se llevó a cabo una exploración documental y un registro en diario de campo. Se adoptaron como referencias teóricas las discusiones de Abric (1998), Farr (1998; 1994), Flament (2001), Jodelet (2001) y Moscovici (2012). Los resultados de la investigación indican un número de 24 obras entre las tesis y los trabajos de fin de Máster en la Universidad Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), vinculados con la tríada Pedagogía, RS y formación de profesorado. Por lo que se refiere a los estudios que abordan la relación de la TRS y de la formación docente con la Sociología de la Educación los resultados señalan la existencia de tan solo 3 trabajos de fin de Máster. Además, se explicitó el diálogo con las investigaciones actuales desarrolladas en el ámbito del grupo de investigación Representaciones Sociales y Formación Docente (ReSForD) del Programa de Postgraduado de la UFRN, a partir del cual se pudo reflexionar acerca de la importancia de la universidad para las aportaciones teóricas y metodológicas en torno a la TRS. También fue posible verificar que poner la mirada en la historia de la TRS en Brasil y en Natal, permitió reflexiones prolíficas respecto de la proximidad entre los teóricos europeos y los investigadores locales evidenciando la contribución de este grupo académico para la difusión de la Teoría en el Nordeste, en Brasil, en América Latina y en el mundo. De este modo, el trabajo se plantea como una posibilidad de consulta y estudio para otros investigadores interesados en los temas relativos a las investigaciones en Sociología de la Educación y en Psicología Social.

Palabras clave

Pedagogía, Sociología de la Educación, representaciones sociales, formación docente.

¹ Cibele Lucena de Almeida, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cibelelucena@nci.ufrn.br; Elda Silva do Nascimento Melo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, eldasnmelo@hotmail.br.

Abstract

This study aims to present the main investigations carried out under the guidance of the precursors of the Muscovician theory in the State of Rio Grande do Norte - Brazil, through dissertations and theses involving the interface teacher training and Theory of Social Representations - TRS in the fields of Pedagogy and Sociology of Education. For the accomplishment of the article, a bibliographical research of qualitative nature was carried out and as procedures for the construction of data, the documentary research and the record in field diary. The discussions of Abric (1998), Farr (1998; 1994), Flament (2001), Jodelet (2001) and Moscovici (2012) were adopted as theoretical references. The results of the research indicate the quantity of 24 works among theses and dissertations of Education of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) - linked to the triad Pedagogy, RS and teacher training. Regarding the studies that address the interweaving of TRS and teacher training with the sociology of education, the results indicate only the existence of 3 master's dissertations. In addition, the interlocution with the current research developed within the research group Social Representations and Teacher Training (ReSForD) of the Graduate Program of UFRN was explained, from which the importance of the university in the theoretical and methodological construct around the TRS. It was also possible to verify that look back at the history of TRS in Brazil and Natal, allowed fruitful reflections about the proximity between European theorists and local researchers evidencing the contribution of this academic group to the spread of the Theory in the Northeast, in Brazil, in Latin America and in the world. Thus, the work is presented as a possibility of consultation and study for other researchers interested in the themes related to research in Sociology of Education and Social Psychology.

Keywords

Pedagogy, Sociology of Education, social representations, teacher training

Cómo citar/Citation

Lucena de Almeida, Cibele y do Nascimento Melo, Elda Silva (2024). Representações sociais e formação docente nos campos da Pedagogia e da Sociologia da Educação: entre conceitos e pesquisas da UFRN. *Revista de Sociología de la Educación - RASE*, 17 (1), 140-158. <http://dx.doi.org/10.7203/RASE.17.1.27940>.

Recibido: 08-12-2023
Aceptado: 10-01-2024

1. Introdução

Produzir sua obra comporta uma dimensão coletiva.

Hess (2005: 69).

Que trabalhos acadêmicos da UFRN, publicados em dissertações e teses, versam acerca de temáticas que envolvem a relação formação de professores e Teoria das Representações Sociais - TRS nos campos da Pedagogia e da Sociologia da Educação? Em que medida, esses estudos podem contribuir para a compreensão acerca do alcance da TRS no contexto educacional norte-rio-grandense?

O presente artigo objetiva, assim, fazer um levantamento das teses e dissertações originadas pelo PPGEd que possam dialogar acerca da interface formação de professores e Teoria das Representações Sociais - TRS. De forma mais específica pretendemos contextualizar historicamente o campo de estudos da Teoria das representações sociais no Brasil e na UFRN e apresentar os principais conceitos envolvidos na TRS.

Para a concretização dessas linhas, realizamos uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa que se iniciou no período de 2022.2 e foi concluída no primeiro semestre de 2023. Utilizamos como procedimentos para a construção de dados, a análise documental e o registro em diário de pesquisa.

A pesquisa bibliográfica se deu a partir do levantamento das dissertações e teses publicadas na UFRN por meios escritos, no Setor de Coleções Especiais da Biblioteca Central Zila Mamede - BCZM, localizada presencialmente no campus central e por meios eletrônicos, no Repositório Institucional e no site do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA.

O repositório institucional reúne investigações científicas na internet do ano de 2003 até os dias atuais, agregando publicações produzidas dentro e fora da academia para que qualquer pessoa tenha a possibilidade de acessar essas informações (por meio do link www.repositorio.ufrn.br).

A análise documental diz respeito à fonte primária, ou seja, a consulta à materiais que não foram tratados ou inquiridos cientificamente. No caso de nossa pesquisa, página do *Facebook* da Jornada Internacional de Representações Sociais - JIRs, currículos resumidos de professores participantes da fundação do grupo da TRS na UFRN: Jomaria Alloufa, Margot Madeira, Rosário Carvalho e Moisés Sobrinho.

Conforme o estudo avançava, realizávamos registros em diário de pesquisa, uma vez que como afirmam Barbosa e Hess (2010: 73) esse instrumento deve ser utilizado:

[...] quando o objetivo é registrar o caminho percorrido, ao desenvolver uma pesquisa como TCC, dissertação ou tese de doutorado. [...] A vantagem dos diários é exatamente possibilitar o registro, a organização e o acesso inteligente às nossas anotações sobre este ou aquele campo de nosso interesse, e reordená-las e apropriar-se delas conforme o interesse.

Tomamos como referencial teórico as discussões de Abric (1998), Farr (1998, 1994), Flament (2001), Jodelet (2001) e Moscovici (2012).

O trabalho se justifica como possibilidade de consulta e estudo para outros alunos, pesquisadores ou professores interessados na história do grupo de pesquisa em Representações Sociais da UFRN e em temáticas relativas às pesquisas em Psicologia Social aplicada à Educação.

2. História da TRS: da Europa à UFRN

A Teoria das Representações Sociais — TRS — foi formulada pelo psicólogo romeno Serge Moscovici em 1961, a partir da defesa de sua tese de doutorado, na qual investigou a representação social da psicanálise pela sociedade francesa da época mediante pesquisa empírica com uma amostragem representativa da população parisiense (industriais, artesãos, funcionários, empregados, mulheres sem profissão, professores, médicos, advogados, técnicos, clérigos, operários não especializados e contra-mestres, estudantes universitários, alunos escolares, etc.) e a partir da análise de conteúdo da imprensa, isto é da linguagem jornalística expressa nas mídias.

A tese de Moscovici foi posteriormente publicada na obra *A Psicanálise: sua imagem e seu público*, primeira edição no mesmo ano da defesa, 1961, e segunda edição 15 anos depois, em 1976 (Moscovici, 2012). Emergindo como nos fala Saadi Lahlou (2015: 115) como «um primeiro esboço de uma família teórica».

No referido estudo Moscovici passou a defender a inclusão do componente consensual nas pesquisas científicas, ou seja, dos saberes provenientes do senso comum, e, portanto, socialmente construídos e compartilhados (saberes, hábitos, crenças, imagens, opiniões, atitudes, tradições, metáforas, símbolos, etc.), com o objetivo de observar, descrever e interpretar os fenômenos sociais que fazem parte do cotidiano e compreender como nascem diferentes representações sociais de um mesmo objeto. De forma mais elucidativa Wagner (2000: 3) acrescenta que:

[...] entenderei o termo «representação social» como um conteúdo mental estruturado — isto é, cognitivo, avaliativo, afetivo e simbólico — sobre um fenômeno social relevante, que toma a forma de imagens ou metáforas, e que é conscientemente compartilhado com outros membros do grupo social.

O campo da TRS surgiu, desse modo, na França no início da década de 60 e expandiu-se especialmente para a Europa e América Latina, com as primeiras visitas de Denise Jodelet ao Brasil, orientanda e discípula de Serge Moscovici (Sá e Arruda, 2000).

Segundo Sá e Arruda (2000) Jodelet veio ao Brasil pela primeira vez no ano de 1982, na Universidade Federal da Paraíba - UFPB em Campina Grande e mediante a interlocução com professores pesquisadores brasileiros, dentre eles Margot Madeira e Vicente Madeira da UFRN, começaram o trabalho de difusão da teoria na América Latina.

Ainda de acordo com os mesmos autores, dez anos depois, em 1992, ocorreu a *I Conferência Internacional Sobre Representações Sociais - CIRS* na Itália organizada por Wolfgang Wagner, inaugurando o que a página da rede social *Facebook* da *JIRSbrasil* chama de «uma sequência de eventos que foram os responsáveis pela divulgação teórica e prática da TRS e seus pesquisadores de vários países».

Tanto Sá e Arruda (2000), quanto as informações documentais das redes sociais da CIRS e JIRS apresentam uma cronologia que demarca de maneira significativa a expansão dos grupos de pesquisa e discussão da TRS no Brasil: a *II Conferência Internacional Sobre Representações Sociais - CIRS* ocorreu no Rio de Janeiro em 1994; em 1996 houve o *Encontro de pesquisadores brasileiros e estrangeiros* em João Pessoa; em 1997 Denise Jodelet realizou uma visita à João Pessoa para contribuir com o *Encontro Nacional Sobre Representação Social e Interdisciplinaridade*; e, finalmente, em 1998, com a colaboração e organização

direta das professoras Margot Campos Madeira e Jomaria Mata de Lima Alloufa, ambas servidoras da UFRN, foi realizada em Natal, a *I Jornada Internacional sobre Representações Sociais - JIRS*.

A CIRS e JIRS continuam sendo os dois mais importantes eventos da Teoria, acontecendo bianualmente e tendo como critérios: a diversificação de localidades/itinerância, a interdisciplinaridade, o debate construtivo entre novos e experientes pesquisadores da TRS, o caráter pedagógico e formativo.

De acordo com os organizadores da obra *Representações Sociais* (Carvalho, Passeggi e Sobrinho, 2003), Rosário Carvalho, Conceição Passeggi e Moisés Sobrinho, as discussões, os debates e as investigações acerca da Teoria das Representações Sociais na Universidade Federal do Rio Grande do Norte datam da década de 90, emergindo no PPGEd, mas expandindo-se por outras áreas como no Mestrado em Odontologia Social e no Departamento de Educação Física.

Atualmente, verificamos em pesquisa virtual no Repositório Institucional da UFRN, que as temáticas em RS de dissertações e teses podem ser encontradas nas mais diferentes áreas do Campus universitário: nas Ciências Exatas com publicações de Arquitetura; nas Ciências da Saúde, com publicações de enfermagem; nas Humanidades, com publicações de Psicologia e Ciências da Linguagem.

No que se refere ao Centro de Educação da UFRN, três professoras atualmente coordenam pesquisas e orientam alunos na graduação e/ou pós-graduação com objetos vinculados ao campo da TRS, são elas: Danielle Oliveira da Nóbrega, Elda Silva do Nascimento Melo e Erika dos Reis Gusmão Andrade.

3. Os principais conceitos da TRS

Ao pensarmos na história da TRS junto à UFRN, destacamos a necessidade de diferenciar os termos representações sociais (RS) e Teoria das Representações Sociais. Moscovici (2012) enfatiza que a RS é o fenômeno que constitui o nível de partilha de informação em um mesmo grupo. Já a TRS, é a lente que analisa — observa, descreve e explica — o fenômeno da representação. Como afirma Farr (1998, 1994), a TRS tem como ênfase o estudo das relações intergrupais, segundo uma abordagem cultural e social dos processos sociopsicológicos.

Ao ter como base teórica o conceito de Representações Coletivas proposto por Durkheim, que se limitava a investigar como as principais instituições sociais (igreja, escola, universidade, etc.) repercutiam internamente no sujeito, Moscovici (2012) evidenciou a necessidade da pesquisa científica atrelar os dois mundos — o social e o individual — desconstruindo a ideia de sujeito passivo/receptor de informações e apresentando uma versão de humanidade construtora de representações. Ou seja, por considerar a sociedade mais complexa e diversa do que Durkheim, a teoria moscoviciano pressupõe uma relação de interdependência entre o sujeito e o meio, aliando, assim, o social e o psicológico, e abrindo espaço para a valorização científica das elaborações individuais (valores, crenças, religiões, culturas) que são capazes de influenciar e modificar a realidade.

Com outras palavras, desde a tese de Moscovici (2012) defendida em 1962 e que teve a sua edição renovada como livro em 1976, atingindo maior notoriedade, a TRS estuda os modos pelos quais o conhecimento acadêmico é apropriado pelo conhecimento leigo, propondo uma investigação científica do senso comum, que varia de acordo com inserções específicas em um contexto de relações sociais (Moscovici, 2012).

Dentro da perspectiva psicossocial de fazer pesquisa, Flament (2001) destaca que Moscovici identificou três conceitos que são basilares para o entendimento de como as representações sociais são construídas e o que elas constroem: a ancoragem, a objetivação e a polifasia cognitiva. A Ancoragem é o processo de classificar informações sobre um objeto social em relação a estruturas de conhecimento anteriormente existentes; assim as representações sociais dependem de uma memória coletiva (Moscovici, 2003) – tentativa do sujeito de tornar familiar o que ele ainda não conhece. A objetivação é o processo de construção ou desenho de uma imagem para a compreensão sobre o assunto. Dito de outra forma é quando um conceito ou noção abstrata ganha forma concreta, para que as ideias sejam naturalizadas (Vala, 1996). A polifasia cognitiva acontece quando um grupo utiliza referenciais ou elementos de representação de outros grupos.

Outra teorização em TRS que consideramos pertinente para a presente reflexão diz respeito a topografia da mente moderna idealizada por Wagner (2000: 4) quando ele afirma que três são os campos de pesquisa acerca das representações sociais: o campo da abordagem original – que enfatiza a RS como conhecimento popular das ideias científicas socializadas, o campo de objetos culturalmente construídos historicamente e de seus equivalentes modernos; o campo de condições e eventos sociais e políticos no quais as RS tem um significado mais volátil.

Wagner (2000: 6) afirma, ainda, que as representações sociais podem cumprir diferentes funções no que se refere ao conhecimento científico valorizado e à natureza da RS: a função declarativa (que descreve e demonstra o fenômeno), a função instrumental, a função exploratória e a função justificatória.

É imprescindível ressaltar que em virtude do caráter recente inacabado da Teoria, pesquisadores de diferentes partes do mundo ajudam a fomentar e ampliar as discussões em TRS, o que poderemos visualizar no ponto a seguir.

4. Pedagogia, RS e formação docente na UFRN: o estado da arte

Segundo Jesuino em palestra proferida no Centro de Educação da UFRN, em 17 de outubro de 2019, a Educação brasileira encontrou na TRS uma ajuda para compreender os problemas do ensino. Diante dessa afirmativa, vislumbramos desde a UFRN a existência de pesquisas que possam nos ajudar a refletir sobre o nosso objeto de estudo: as representações sociais do estágio supervisionado da Pedagogia em um Colégio de Aplicação.

Nesse sentido, localizamos como publicação mais antiga da UFRN em Educação e considerando a interface – Pedagogia, RS e formação docente, a dissertação de Maria José de Araújo Gadelha (1997), sob a orientação da professora Dra. Margot Campos Madeira, intitulada *Formação de professores: uma avaliação psicossocial*. O estudo apresenta uma avaliação psicossocial dos 20 egressos da primeira turma concluinte do Curso de Pedagogia do Instituto de Formação de Professores Presidente Kennedy — IFP — Natal, RN. Como resultados apontou que os participantes anunciaram mudanças em suas posturas profissionais e pessoais a partir da vivência grupal, da ação-reflexão-ação, dentre outras estratégias de formação continuada desenvolvidas no IFP.

No mesmo ano, localizamos a tese de doutorado de Maria do Rosário de Fátima de Carvalho (1997), professora aposentada do Centro de Educação e importante expoente do grupo da TRS no Estado do RN. Também sob orientação da professora doutora Margot Campos Madeira, a professora Maria do

Rosário procurou responder no estudo denominado *O outro lado do aprender: representações sociais da escrita no semiárido norte rio-grandense*, o seguinte questionamento — quais as representações sociais da escrita e quais as influências sobre o processo de apropriação da mesma? —. Na ocasião estava analisando professores de pedagogia intinerantes e alunos do Ensino fundamental, envolvidos nos projetos Trilhas Potiguaras e Pé na Trilha, ambos promovidos pela UFRN. No estudo, a autora enfatizou as formas de uso da escrita nos espaços domésticos e institucionais disponíveis, pois foram esses espaços de poder do uso da palavra que se revelaram demarcadores das diferenças entre os usuários da escrita, que constituíram e legitimaram os escribas das comunidades, justamente por serem fundados no poder de outros espaços.

Em 1999, a dissertação de mestrado *Representações sociais do ser professor: estudo realizado com docentes universitários e concluintes das licenciaturas no campus central da UFRN no período letivo 1998.2*, de Luiz Gonzaga Pontes Pessoa (1999), sob orientação do professor Doutor Vicente de Paulo Carvalho Madeira. Como o professor e o estudante concluinte dos cursos de licenciatura representam o ser professor? Em síntese, identificou-se mais afinidades que divergências, sendo três os pólos de categorias: um saber, um fazer e um dever.

No ano de 2003, duas teses orientadas pela professora Doutora Maria do Rosário de Fátima de Carvalho e orientadas associadamente pelo professor Doutor Antonio Roazzi possuem destaque: a de Erika dos Reis Gusmão Andrade (2003), de título *O fazer e o saber docente: a representação social do processo de ensino-aprendizagem* e a de Laêda Bezerra Machado (2003), nomeada *O que é construtivismo? Estudo de representações sociais com professores da cidade do Recife*. A primeira pesquisa identificou representações sociais de professores da região metropolitana da cidade do Natal sobre o processo de ensino-aprendizagem, analisando como tais representações orientavam as suas práticas e os resultados revelaram que essas RS se articularam com três campos: a professora com perfil profissional — magistra-magister; a professora com perfil maternal — magistra-mater e aspectos cognoscentes – aprender, desvinculado do professor e relacionado aos alunos. Já na segunda investigação, Laêda identificou representações sociais de construtivismo de professores de escolas públicas e privadas da cidade do Recife-PE, obtendo como resultado uma RS de construtivismo apenas como discurso ancorado, pois apesar dos dados sinalizarem para algo favorável à prática pedagógica, os participantes apontaram a necessidade de misturar, dosar, mesclar ou unir duas abordagens (construtivista e tradicional) como solução para obter êxito na prática docente.

A dissertação *Representações sociais do ingresso na formação continuada e da ressignificação da prática docente*, escrita por Patrícia Lúcia Galvão da Costa (2004) e orientada pela professora Doutora Maria da Conceição Ferrer Botelho Sgadari Passeggi. A pesquisa objetivou investigar as RS do ingresso na formação em serviço ou continuada, para um grupo de 15 professores formados e em formação em um instituto de educação superior (Natal-RN), e as representações da repercussão do processo formativo sobre a mudança da prática docente. Os resultados das análises revelaram que os professores se sentiam motivados, essencialmente, pela busca de aperfeiçoamento (66%), pelo cumprimento das exigências da LDBEN (13%), a garantia e sustentação do emprego (7%), a sublimação do ingresso na universidade (7%) e o mito da instituição (7%).

Em 2005, a tese *Habitus, representações sociais e construção identitária dos professores de Maracanaú* de autoria de Lia Matos Brito de Albuquerque (2005) e sob orientação do prof. Doutor Moisés Domingos Sobrinho, investigou professores do ensino fundamental do município de Maracanaú, estado do Ceará, que se encontravam em sala de aula há pelo menos três anos e estavam matriculados ou haviam concluído o Curso

de Formação Docente promovido pela UECE nesse município, com o objetivo de pôr em evidência a gênese da formação do *habitus* desse professorado. O *habitus* é um dos referentes identitários abordados na aproximação epistemológica entre a praxiologia de Pierre Bourdieu e a Teoria das Representações Sociais, relação inicialmente proposta pelo orientador Moisés Domingos. Os resultados evidenciaram que a identidade dos professores de Maracanaú se constituíram e se transformaram em uma dinâmica multifacetada, na qual se manifestaram acertos e desacertos, certezas e dúvidas.

A tese *A produção tardia da profissionalização docente e seu impacto na redefinição identitária do professorado do ensino fundamental*, de Marileide Maria de Melo (2005) sob orientação do professor Doutor Moisés Domingos Sobrinho em 2005 objetivou apreender e reconstituir o modo pelo qual professoras e professores vinculados à educação infantil e à fase inicial do ensino fundamental produziam sua identidade docente, no contexto de uma tardia profissionalização. O campo dessa pesquisa envolveu três instituições públicas de ensino superior, duas em Natal (RN) e uma em João Pessoa (PB), que desenvolviam programas especiais de formação de docentes vinculados às respectivas redes locais de ensino. Os resultados apontaram para um significativo deslocamento das representações docentes, bem como permitiram afirmar a hipótese inicialmente posta de que a profissionalização docente acontece não apenas de maneira tardia, como também vem provocando uma ressignificação dos referentes identitários desses profissionais.

No ano de 2006, a dissertação intitulada *Campo educacional e representação social da formação docente: o olhar dos agentes*, de Elda Silva do Nascimento Melo (2006) e orientação do professor Doutor Moisés Domingos Sobrinho buscou pontuar as principais discussões que permeavam a formação docente, pautadas na visão de autores da atualidade. Buscou-se ainda, desvelar e conhecer como percebiam, reagiam os agentes diretamente envolvidos com esse processo, ou seja, os professores das séries iniciais do Ensino Fundamental da rede pública de Natal/RN. Os resultados — evidenciaram, dentre outros elementos menos salientes, a existência de uma representação social da formação docente como: conhecimentos — teóricos e da prática; uma necessidade — imposta pelas disputas simbólicas do campo social; capacitação e compromisso.

Em 2008, a dissertação *Era um sonho desde criança: a representação social da docência para os professores do município de Queimadas-PB*, de Jameson Ramos Campos (2008), orientado pela professora Doutora Érika dos Reis Gusmão de Andrade teve como intenção investigativa acessar e compreender a representação social da docência para os professores da educação infantil e do ensino fundamental do município de Queimadas na Paraíba. Os resultados apontaram para a existência de um grupo relativamente homogêneo no que diz respeito à sua origem social e ao estilo de vida e para uma imbricação entre essa origem e esse estilo e a escolha da profissão. A representação do ser professor, por seu lado, se apresentou de maneira multidimensional.

No ano de 2009, a tese de Elda Silva do Nascimento Melo, intitulada: *Representação social do ensinar: a dimensão pedagógica do habitus professoral*, sob a orientação do professor Doutor Moisés Domingos Sobrinho decidiu identificar a configuração e estrutura da representação social do ato de ensinar, construída pelos professores do ensino fundamental da rede pública estadual de Natal/RN. Concluiu-se que o professorado investigado se orientou por uma representação social, produto de uma atribuição de sentido coletivamente construído e compartilhado a respeito do ato de ensinar, constituindo-se numa síntese de diferentes fontes de informação e produção de saberes, que envolveu elementos do senso comum, de um *habitus* religioso, de modelos pedagógicos considerados ultrapassados, das agências responsáveis pela formação docente e do discurso hegemônico sobre a educação atualmente.

A tese de Maria Jose de Araújo Gadelha (2010) defendida sob o título *Representações sociais de formação continuada: com a palavra as professoras do ensino fundamental da rede pública de Natal - RN* e orientada professora Doutora Maria do Rosário de Fátima de Carvalho, objetivou analisar as representações sociais de formação continuada de professores do Ensino Fundamental comparando-as em relação às participantes das redes estadual e municipal, situadas em Natal/RN, Brasil. Contribuíram para o alcance desse objetivo as vozes de 158 professoras. Embora os ideários pedagógicos que perpassavam as representações sociais das docentes da rede estadual fossem ancorados em concepções escolanovista e tecnicistas e as das professoras da rede municipal tendessem a um ideário sócio-interacionista, a opção por trabalhar com o campo simbólico permitiu identificar o compromisso político-social dos grupos com os impactos da formação na aprendizagem de seus alunos.

Ainda em 2010, a dissertação: *Escola ativa como semeadora de sonhos nas turmas multianuais: representações das(os) professoras(es) da microrregião de Mossoró-RN*, proposta por Márcia Maria Avelino Dantas (2010) e orientada por professora Doutora Maria do Rosário de Fátima de Carvalho objetivou apreender as representações sociais de Escola Ativa por professoras(es) para compreender em que medida essas representações influenciam na aceitação e utilização das estratégias do programa. Percebendo e analisando, também, os diversos fatores relacionados à gestão, acompanhamento e necessidades formativas dos(as) docentes como alternativas para tornar tal ação significativa. O estudo privilegiou 112 professoras(es), que há mais de um ano, atuavam no programa nos seis municípios da Microrregião de Mossoró/RN Areia Branca, Baraúna, Grossos, Mossoró, Serra do Mel e Tibau. Os resultados revelaram nas representações uma atitude de aceitação e valorização positiva dos partícipes ao Programa Escola Ativa.

Em 2011, a dissertação de Lely Sandra Correia Dantas (2011), denominada *O fazer docente: representações sociais de alunos de curso de pedagogia da UFRN*, orientada pela professora Doutora Erika dos Reis Gusmão de Andrade teve o propósito de estudar os elementos de constituição identitária dos licenciandos do Curso de Pedagogia da UFRN. Participaram da pesquisa 120 alunos do curso de Pedagogia. Os resultados advindos das análises evidenciam que o objeto do fazer docente foi configurado a partir das seguintes facetas: afetiva; formativa; ético-profissional; conflituosa.

No mesmo ano, Luisa de Marillac Ramos Soares (2011), defendeu seu doutorado com a tese: *Habitus, representações sociais e a construção do ser professora da educação infantil da cidade de Campina Grande - PB*, sob a orientação do professor Doutor Moisés Domingos Sobrinho. Os objetivos foram identificar a representação social do ser professor da Educação Infantil em Campina Grande PB, nas redes públicas estadual e municipal, e detectar os esquemas mentais estruturantes de um possível *habitus* professoral dos docentes da Educação Infantil, que estariam na base da construção dessa representação. Constatou-se a existência de uma única representação social compartilhada pela população pesquisada, embora seu conteúdo esturture-se de modo diferenciado.

Em 2012, Maria Aldecy Rodrigues de Lima, orientanda da professora Doutora Erika dos Reis Gusmão de Andrade, defendeu sua tese: *Formação e vivências: a representação social do ser professor em comunidades ribeirinhas do Vale do Juruá Acre*. Esta pesquisa foi realizada junto a professores/alunos do Programa Especial de Formação de Professores da Educação Básica zona rural (PROFIR) desenvolvido pela Universidade Federal do Acre em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) e prefeituras da região; lócus tipicamente amazônico e que, nesta pesquisa, compreende cinco municípios do Vale do Juruá Acre, Norte do Brasil. Teve como objetivo apreender a representação social do ser professor em comunida-

des ribeirinhas. As experiências vivenciadas às margens dos rios evidenciaram a existência de elementos simbólicos e representacionais que influenciaram e nortearam as condutas e as ações educacionais desses professores e que estavam fortemente ancoradas e objetivadas em elementos técnicos e afetivos do fazer docente.

No ano de 2013, Ana Maria Cunha Aguiar (2013), apresentou a tese *A docência na educação infantil: representações sociais dos professores cursistas do proinfantil do Estado do Rio Grande do Norte sobre o trabalho docente*, tendo como orientadora a professora Doutora Maria do Rosário de Fátima de Carvalho. O objetivo da pesquisa foi identificar e analisar representações sociais dos (as) professores(as) cursistas do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil — PROINFANTIL — UFRN/MEC. Contribuíram para o alcance desse objetivo os 171 professores (as) que concluíram o Proinfantil no RN. Os resultados apontaram as palavras mais evocadas e significativas: Planejamento, criança, educar, cuidar e brincar.

Em 2016, Carlineide Justina da Silva Almeida, defendeu sua dissertação *Representação social de professores da educação infantil de Angicos/RN sobre formação continuada*, orientada pela professora Doutora Elda Silva do Nascimento Melo. Essa pesquisa buscou compreender e descrever a representação social dos professores de Educação Infantil-EI de Angicos/RN, acerca da formação continuada. Contou com a colaboração de 25 professoras da EI, para a constituição dos dados desta pesquisa. Os dados permitiram identificar que a RS das professoras de EI de Angicos/RN acerca da formação continuada, se estruturaram diante de três elementos chaves: conhecimento, aprendizagem e capacitação. Todavia, perceberam com a observação em lócus que os discursos de algumas docentes não condiziam com suas práticas.

Ao longo de 2016, Maria das Dores Dutra Xavier (2016) apresentou a dissertação *Representações sociais de licenciandos do curso de Pedagogia da UFRN acerca da prática educativa*, sob a orientação da professora Doutora Erika dos Reis Gusmão de Andrade, com o intuito de analisar as representações sociais de licenciandos do Curso de Pedagogia da UFRN acerca da prática educativa. Os discentes matriculados no Curso de Pedagogia Presencial, da UFRN, distribuídos nos períodos 1º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º do curso, somando discentes dos dois turnos, vespertino e noturno, compreendendo o total de 209 discentes. O estudo e diálogo teórico juntamente com o percurso analítico a respeito dos sentidos advindos dos campos semânticos, categorias e temas revelaram-nos indícios de uma representação social de prática educativa voltada para sala de aula, atravessada fortemente pela questão afetiva, teórica e técnica que se apresenta pautada em aspectos didático-pedagógicos do fazer docente: planejamento, transmissão e avaliação.

Ao encerrar o ciclo de 2016, Antonia Maira Emelly Vieira (2016), defendeu a dissertação *Representação social de estagiários (as) do curso de pedagogia acerca da docência*. Orientada pela professora Doutora Elda Silva do Nascimento Melo buscou identificar a representação social de estagiários (as) que cursavam disciplinas de Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UERN, acerca da docência. Os resultados revelaram que o ser e o fazer docente se pautaram na representação social de docência em quatro dimensões: técnico-profissional, criativa e sensível, sócio formativa e a dimensão do desafio.

No ano de 2017, Camila Rodrigues dos Santos (2017), orientada da professora Doutora Elda Silva do Nascimento Melo apresentou sua dissertação *As representações sociais sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC: o olhar dos(as) professores(as) alfabetizadores(as) do município de Natal-RN*, como objetivo de compreender a representação social dos professores participantes do PNAIC acerca dessa

formação continuada. Os resultados encontrados podem contribuir para um olhar mais amplo sobre essa representação, em que para os sujeitos os conhecimentos — construídos em uma proposta de troca de experiências e em uma relação teórico-prática — são importantes e necessários, tanto para reflexão sobre o fazer docente, quanto para o desenvolvimento de aprendizagens.

No início de 2020, Diego do Rego (2020) defendeu a dissertação *Representações sociais sobre o ensino e processos identitários de estudantes de pedagogia*, sob a orientação da professora Doutora Erika dos Reis Gusmão de Andrade. O objetivo foi de averiguar se as identidades docentes dos estudantes de pedagogia estavam sendo forjadas por objetos do repertório científico ou por saberes do senso comum. O trabalho foi desenvolvido com os estudantes do curso de Pedagogia Presencial da UFRN do campus central que estavam em estágio curricular obrigatório. Os resultados mostraram que os estudantes de pedagogia, a partir de suas trajetórias e pertencas, vão significando o ato de ensinar como próprio da docência tendo como referência elementos do universo reificado apresentado pelo curso de Pedagogia. Contudo, continuam também a usar referências do senso comum para orientar suas práticas cotidianas, processo que incide nas suas elaborações identitárias.

Em 2020, a dissertação: *As representações sociais de gênero para professoras/es do ensino fundamental da rede pública estadual da cidade do Natal/RN*, de Josângela Bezerra da Silva (2020), orientada da professora Doutora Elda Silva do Nascimento Melo, teve como objetivo identificar as representações sociais de gênero para professoras e professores do ensino fundamental de escolas da rede pública estadual de ensino no município do Natal/RN. Os resultados desse estudo apontaram para a existência de uma representação social de gênero para as professoras e professores pesquisados expressa pelo elemento identidade apresentado por meio da espiral de sentidos.

Finalizando o nosso percurso de estado da arte, em 2020, Antônia Maira Emelly Cabral da Silva Vieira defendeu a tese *As representações sociais de professores supervisores do estágio supervisionado do curso de pedagogia da UERN acerca da docência*. Orientado pela professora Doutora Elda Silva do Nascimento Melo, o estudo objetivou identificar a representação social de professores supervisores acadêmicos e professores supervisores de campo que acompanharam estudantes do curso de Pedagogia em Estágio Supervisionado na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)/Campus central acerca da docência. A conclusão foi de que a representação social dos grupos investigados estava relacionada ao processo formativo e à história de vida, bem como nas interlocuções destes com os saberes da experiência (Jodelet, 2015), que se fundam nas relações entre conhecimentos científicos e do senso comum.

5. Sociologia da Educação, RS e formação docente na UFRN: o estado da arte

Considerando como um dos alicerces da Teoria das Representações Sociais a influência do campo das Ciências Sociais ao da Psicologia, desembocando na origem da Psicologia Social e seus estudos sobre como as pessoas pensam, influenciam e se relacionam umas com as outras e situando a Sociologia como uma das ciências sociais, dentre as quais evidenciamos a Sociologia da Educação como a área do saber que investiga o fazer educativo, como forma de vida e prática de liberdade, segundo uma perspectiva social (Beltrán e Hernández, 2012), os principais trabalhos desenvolvidos na UFRN e que ressaltam a relação representações sociais, formação docente e Sociologia da Educação foram escritos entre 2015 e 2023 e estão organizados em 3 publicações, retratadas a seguir.

No ano de 2015, Karla Michelle de Oliveira, orientanda da professora Dra. Elda Silva do Nascimento Melo apresentou a dissertação *Representações sociais da identidade docente na formação inicial de professores de sociologia da UFRN*. As linhas intencionam compreender como os saberes apreendidos durante a formação inicial de professores e professoras de sociologia da UFRN influenciam o processo de construção identitária. Os resultados apontam que a intensa relação dessa representação com a disciplina e, não com o fazer pedagógico, ainda é um objeto que está sendo ancorado por esses sujeitos, que está sendo acomodado a partir de outras representações existentes e que a formação inicial de professores precisa estar atenta a essas representações e adequar-se mais apropriadamente à realidade do ensino de Sociologia que subverte a docência dessa disciplina no Rio Grande do Norte.

No ano seguinte, Sheyla Charlyse Rodrigues de Oliveira (2016), também orientanda da professora Dra. Elda Melo, com sua obra de mestrado *Ensino e aprendizagem em sociologia: representações de professores da rede pública estadual de Natal* teve como objetivo principal relacionar os saberes apreendidos por meio da formação inicial e as concepções sobre o ensino e a aprendizagem em Sociologia na escola básica. Para tanto, investigou 21 professores da referida disciplina, atuantes na rede estadual do município de Natal, a respeito de suas representações sobre o ensino e a aprendizagem sociológicos. As representações docentes sobre ensino/aprendizagem em Sociologia, portanto, ancoram-se numa prática comprometida com uma intervenção social que parece ser prerrogativa somente dessa disciplina, questões que devem subsidiar as discussões na formulação/reformulação dos currículos que formam estes professores, de modo a situá-los na realidade do ensino/aprendizagem sociológicos buscando uma maior consonância entre a formação inicial e a prática docente.

Por fim, recentemente apresentada a dissertação de mestrado de João Pedro Araújo de Sousa, intitulada *Representações sociais e o (não) lugar da sociologia no novo ensino médio* possuiu o intento de investigar a RS de licenciandos do curso de Ciências Sociais da UFRN sobre a Sociologia no novo Ensino Médio. Chegou a conclusão de que as representações sociais deste grupo a respeito do lugar da sociologia no Novo Ensino Médio estão determinadas por dois elementos: desvalorização, que percebe a disciplina nesse novo modelo como esvaziada e posta em um lugar de desprestígio; e importante, o potencial e significado da permanência da disciplina nos currículos escolares a necessidade da disciplina de permanecer nos currículos escolares.

6. A Teoria do Núcleo Central e a evolução da Espiral Representacional

Para além da interseção entre os trabalhos situados, os quais articulam a Pedagogia, a Sociologia da Educação, a Teoria das Representações Sociais e a Formação Docente, há um subconjunto de trabalhos citados que possuem outro ponto convergente, a utilização da Teoria do Núcleo Central, que ao longo do tempo reverberou no Sistema de Espiral Representacional (SER), desenvolvida por Melo em Freire e Melo (2019), constituindo-se em uma forma de apresentar os dados obtidos por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), amplamente adotada para realizar uma primeira aproximação do conteúdo representacional acerca de um objeto ou fenômeno representado por um determinado grupo.

A Teoria do Núcleo Central, desenvolvida por Abric (1998), é considerada uma abordagem estrutural que organiza as representações sociais em estratos denominados de: núcleo central, elementos intermediários e elementos periféricos. Historicamente, esses elementos eram capturados por meio da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) e apresentado por meio de quadrantes.

Tabela I. TALP em quadrantes

Esquema 1 - Distribuição das palavras por campo semântico a partir das evocações dos sujeitos

NÚCLEO CENTRAL			INTERMEDIÁRIO I		
OME < 2			OME < 2	1,997**	1,981***
Amor	55	1,600	Aprender	1,651*	1,657*
Dedicação	44	1,841	Compromisso	,997	1,006
Ensinar	27	1,481	Paciência	1,244	1,276
Educar	12	1,417	Pesquisa	1,758**	1,750**
			Responsabilidade	4,051***	4,001***
FREQUÊNCIA < 10			FREQUÊNCIA < 10		
INTERMEDIÁRIO II			ELEMENTOS PERIFÉRICOS		
OME < 2			OME < 2		
Arte	3	1,667	Aprendizagem	7	2,800
Compreensão	2	1,500	Carinho	2	2,500
Desafio	5	1,600	Competência	3	2,000
Ensino	2	1,500	Conhecimento	6	2,333
Experiência	2	1,000	Construção	3	2,000
Formação	7	1,750	Cuidar	3	2,333
Gostar	4	1,250	Doação	2	3,000
Mediar	2	1,500	Estudo	3	2,000
Vocação	10	1,200	Orientar	6	2,833
Determinação	10	2,250	Profissão	3	2,333
			Prática	5	2,200
			Reflexão	3	2,667
			Respeito	7	2,571
			Sabedoria	6	2,000
			Transformação	3	2,667

Fonte: Vieira (2016).

Entretanto, desde 2014, com a criação do grupo de pesquisa Representações Sociais e Formação Docente (ReSForD), a professora Elda Melo passou a orientar um conjunto de trabalhos, cuja forma de apresentação dos dados se dava por meio de espirais.

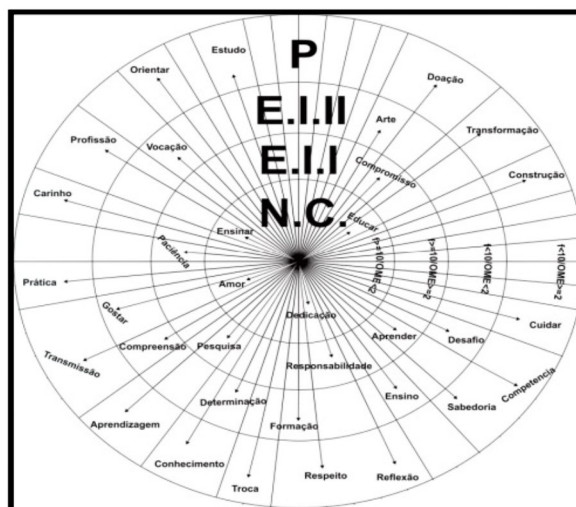
Essa evolução no formato de apresentação da representação, de quadrante (imagem chapada/retrato estático) à espiral (que transmite a ideia de movimento, flexibilidade, dinamismo) denota a necessidade do grupo ReSForD exprimir graficamente as suas concepções teóricas acerca da lógica complexa, dialética, dialógica, interativa imbricada na construção de uma RS.

Foram citados no ponto anterior desse artigo alguns dos trabalhos orientados pela professora Elda Melo e, a seguir, explicitamos algumas das espirais contidas nos referidos trabalhos.

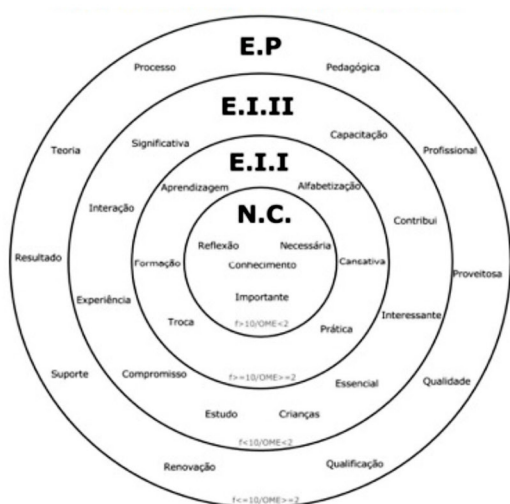
Gráfico 1. Espirais Representacionais



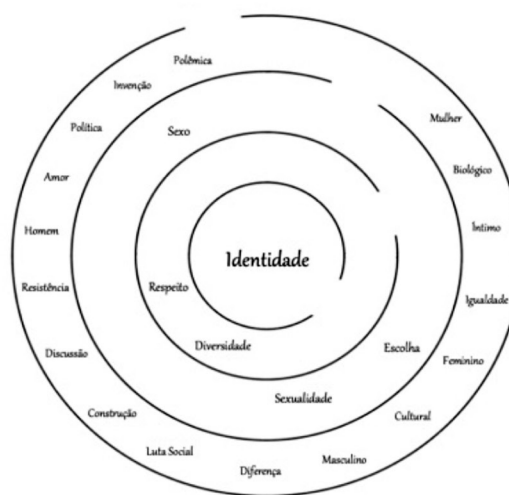
1



2



3



4

Fonte: autoras (Almeida, 2016; Vieira, 2016, Santos, 2017; Silva, 2020).

A espiral número um refere-se a pesquisa desenvolvida na dissertação de Almeida (2016) e é fruto do termo indutor Formação Continuada é...; a segunda espiral é decorrente da dissertação de Vieira (2016), a partir do termo indutor Docência é...; a terceira espiral apresentada originou-se da dissertação de Santos (2017), cujo termo indutor utilizado na pesquisa foi A formação do PNAIC é...; e a espiral número quatro, advém da dissertação de Silva (2020), em que o termo indutor foi gênero é...

A TALP consiste em o pesquisador apresentar um termo indutor e os pesquisados emitirem três palavras que lhe venham à mente. Depois o pesquisado deve ordenar e justificar a hierarquização dessas palavras. Ao apresentar as palavras por meio do Sistema de Espiral Representacional (SER), as palavras são agrupadas nos círculos. O círculo mais interno de cada espiral representa as palavras mais citadas em

primeiro lugar, é o núcleo central. À medida que as palavras vão ocupando os círculos mais externos, significa que foram menos citadas e segunda ou terceira posição. O círculo mais externo é onde ficam localizados os elementos periféricos. Cada palavra ocupa uma posição e cada posição possui um peso, a exemplo das medalhas em uma competição. As palavras lembradas primeiro e com maior frequência, ocupam o núcleo central.

Esse sistema permite perceber os elementos mais compartilhados e, portanto, mais caros ao grupo, porém, os elementos periféricos também têm a sua importância, pois protegem o núcleo central e permitem as contradições do grupo, para que o núcleo central mantenha a sua estabilidade.

No decorrer dos anos e, ao longo dos estudos, as espirais foram evoluindo e agregando os conceitos da Teoria das Representações sociais, por essa razão a espiral número quatro apresenta fendas, incorporando a premissa de que os elementos da representação não são estáticos e, a depender das condições de partilha, difusão e propagação (Jodelet, 2001) esses elementos podem se consolidar ou perder força no conteúdo representacional.

7. Considerações finais

A partir de nossa investigação foi possível verificar que o número de estudos envolvendo a relação TRS e a formação docente é 8 vezes maior na Pedagogia (24 obras - 13 dissertações e 11 teses) em comparação as pesquisas dessa natureza realizadas no campo da Sociologia da Educação (3 dissertações de mestrado). Essas últimas, por sua vez, tratam de questões relativas ao ensino de sociologia no Ensino Médio ou Ensino superior.

Neste sentido, vale a pena destacar os trabalhos compilados como resultado do Seminário Internacional celebrado na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade de Valência durante os dias 10 a 12 de junho de 2015. Estes trabalhos foram publicados no livro *A educação superior, o estudante e a cultura universitária* (Domingos Sobrinho, Ennafaa, Chaleta, 2016), entre os quais se incluem reflexões centradas na TRS (Domingos Sobrinho, Lira, Medeiros de Miranda, 2016; Albino, Costa, Melo, 2016). As reflexões que se iniciaram neste encontro, inspirado em grande medida nas abordagens a que dá lugar a TRS, tiveram a sua continuidade em um volume mais recente, que reúne 25 capítulos de 50 investigadores e investigadoras de 7 países, intitulado *Formas de ensinar e aprender em Educação Superior* (Chaleta, Ferreira, Beltrán, 2021), com uma presença importante de autoras e autores procedentes do nordeste do Brasil, de Portugal e da Espanha.

Assim sendo, voltar o olhar para a história da TRS no Brasil e na UFRN, nos permitiu reflexões preciosas a respeito da proximidade (teóricos europeus-pesquisadores natalenses) que antes desconhecíamos e em torno da contribuição de nossa universidade para a propagação da Teoria no Nordeste, na América Latina e no mundo!

Logo, o trabalho se apresenta como possibilidade de consulta e estudo para outros pesquisadores interessados nas temáticas relativas às pesquisas em Psicologia Social, Pedagogia e Sociologia da Educação.

A exemplo do que preceituava Moscovici, a TRS continua em evolução e os trabalhos nessa área bastante profícuos. Nessa perspectiva, buscamos trazer mais elementos para fazer evoluir a teoria e a área de formação docente, a partir dos estudos, debates, pesquisas e eventos empreendidos pelo grupo ReSForD, PPGEd-UFRN.

Referências bibliográficas

- Abric, Jean Claude (1998): “A Abordagem Estrutural das Representações Sociais” em Antonia Silvia Paredes Moreira y Denize Cristina de Oliveira (eds.): *Estudos interdisciplinares de representação social*. Goiânia: Ed. AB.
- Aguiar, Ana Maria Cunha (2013). *A docência na educação infantil: representações sociais dos professores cursistas do proinfantil do Estado do Rio Grande do Norte sobre o trabalho docente*. 219f. Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tese (Doutorado em Educação).
- Albino, Giovanna Gomes; Costa, Ademãrcia Lopes de Oliveira; Melo, Elda Silva do Nascimento (2016): “As Disciplinas Didático-Pedagógicas E Os Saberes Docentes Conhecendo Seus Lugares No Formação Inicial De Professores” em Moisés Domingos Sobrinho, Ridha Ennafaa y Maria Elisa Rolo Chaleta (coords.).
- Albuquerque, Lia Matos Brito de (2005). *Habitus, representações sociais e construção identitária dos professores de Maracanaú*. 142 f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Almeida, Carlineide Justina da Silva (2016). *Representação social de professores da educação infantil de Angicos/RN sobre formação continuada*. 155f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.
- Andrade, Erika dos Reis Gusmão (2003). *O fazer e o saber docente: a representação social do processo de ensino-aprendizagem*. 180f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Barbosa, Joaquim Gonçalves, Hess, Remi (2010). *O diário de pesquisa: o estudante universitário e seu processo formativo*. São Paulo: Liberlivro.
- Beltrán, José; Hernández, Francesc J. (2012). *Sociología de la educación*. Madrid: McGraw-Hill.
- Campos, Jameson Ramos (2008). *Era um sonho desde criança: a representação social da docência para os professores do município de Queimadas-PB*. 174 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Carvalho, Maria do Rosário de Fátima de; Passeggi, Maria da Conceição; Sobrinho, Moisés Domingos (2003). *Representações Sociais: teoria e pesquisa*. Mossoró - RN: Fundação Guimarães Duque/Fundação Vingt -um Rosado.
- Carvalho, Maria do Rosário de Fátima de (1997). *O outro lado do aprender: representações sociais da escrita na semi-árido norte-rio-grandense*. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Costa, Patrícia Lúcia Galvão da (2004). *Representações sociais do ingresso na formação continuada e da resignificação da prática docente*. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Chaleta, Elisa; Ferreira, Adir; Beltrán, José (coords.) (2021). *Formas de enseñar y aprender en educación superior/ Faces do ensinar e do aprender no ensino superior*. Valencia: Instituto de Creatividad e Innovaciones Educativas de la Universitat de València. <https://rodrigo.uv.es/handle/10550/80458>.

- Dantas, Lely Sandra Correia (2011). *O fazer docente: representações sociais de alunos de curso de pedagogia da UFRN*. 216 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Dantas, Márcia Maria Avelino (2010). *Escola ativa como semeadora de sonhos nas turmas multianuais: representações das(os) professoras(es) da microrregião de Mossoró-RN*. 187 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Domingos Sobrinho, Moisés; Ennafaa, Ridha; Chaleta, Elisa (coords.). (2016). *La educación superior, el estudiantado y la cultura universitaria/ O ensino superior, os universitários e a cultura universitária/ L'enseignement supérieur, les étudiants et la culture universitaire*. Alzira: Neopatria.
- Domingos Sobrinho, Moisés; Lira, André Augusto Diniz; Mirand, Marly Medeiros de (2016): “Representações sociais e construção dos novos sentidos e universidade no Brasil contemporâneo” em Moisés Domingos Sobrinho, Ridha Ennafaa y Elisa Chaleta (coord.).
- Farr, Robert M. (1998). *As raízes da psicologia social moderna*. Petrópolis: Vozes.
- Farr, Robert M. (1994): “Representações sociais: a teoria e sua história” em Sandra Jovchelovitch, Pedrinho Guareschi (orgs.): *Textos em representações sociais*. Petrópolis: Vozes.
- Flament, C. (2001): “Estrutura e dinâmica das representações sociais” em Denis Jodelet (org): *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- Freire, Madele Maria Barros de Oliveira; Melo, Elda Silva do Nascimento (2019): “Representações Sociais de professores do ensino técnico integrado ao médio do Instituto Federal da Paraíba sobre formação docente”. *Revista Princípios. Divulgação Científica e Tecnológica do IFPB*, (47), 191-204.
- Gadelha, Maria Jose de Araújo (1997). *Formação de professores: uma avaliação psicossocial*. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- Gadelha, Maria Jose de Araújo (2010). *Representações sociais de formação continuada: com a palavra as professoras do ensino fundamental da rede pública de Natal RN*. 182 f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Hess, Remi (2005). *Produzir sua obra: o momento da tese*. Brasília: Liber Livro Editora.
- JIRS - Jornada Internacional sobre Representações Sociais (en línea) <https://pt-br.facebook.com/JIRS-brasil/>, consultado el 20 de agosto de 2022.
- Jodelet, Denis (2015): “O Encontro dos saberes” em Jorge Correia Jesuino (org): *As representações sociais nas sociedades em mudança*. Petrópolis: Vozes.
- Jodelet, Denise (2001): “Representações sociais: um domínio em expansão” em Denise Jodelet (org): *As representações sociais*. Rio de Janeiro: EDUERJ.
- Lahlou, Saadi (2015): “Difusão das representações e inteligência coletiva distribuída.” Tradução de José Geraldo de Oliveira Almeida em Angela Maria de Oliveira, Maria de Fátima de Souza Santos, Zeidi Araujo Trindade (coords.). *Teoria das representações sociais: 50 anos*. Brasília: Technopolitik.

- Lima, Maria Aldecy Rodrigues de (2012). *Formação e vivências: a representação social do ser professor em comunidades ribeirinhas do Vale do Juruá Acre*. 203 f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Machado, M. Laêda Bezerra (2003). *O que é construtivismo? Estudo de representações*. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Melo, Elda Silva do Nascimento (2009). *Representação social do ensinar: a dimensão pedagógica do habitus professoral*. 197 f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Melo, Elda Silva do Nascimento (2006). *Campo educacional e representação social da formação docente: o olhar dos agentes*. 142 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Melo, Marileide Maria de (2005). *A produção tardia da profissionalização docente e seu impacto na redefinição identitária do professorado do ensino fundamental*. 248 f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Moscovici, Serge (2012). *A psicanálise, sua imagem e seu público*. Porto Alegre: Vozes.
- Moscovici, Serge (2003): “O fenômeno das representações sociais” em Serge Moscovici (ed.): *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes.
- Oliveira, Sheyla Charlyse Rodrigues de (2016). *Ensino e aprendizagem em sociologia: representações de professores da rede pública estadual de Natal*. 231f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Oliveira, Karla Michelle de (2015). *Representações sociais da identidade docente na formação inicial de professores de sociologia da UFRN*. 131f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Pessoa, Luiz Gonzaga Pontes (1999). *Representações sociais do ser professor: estudo realizado com docentes universitários e concluintes das licenciaturas no campus central da UFRN no período letivo 1998.2*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Natal: Departamento de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Rego, Diego do (2020). *Representações sociais sobre o ensino e processos identitários de estudantes de Pedagogia. (Dissertação de Mestrado)*. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Repositório UFRN (em linha) <https://repositorio.ufrn.br/>, consultado el 15 de octubre de 2022.
- Sá, Celso Pereira de; Arruda, Ângela (2000): “O estudo das representações sociais no Brasil”. *Revista de Ciências Humanas*, Florianópolis: EDUFSC, Edição Especial Temática, 11-31.
- Santos, Camila Rodrigues dos (2017). *As representações sociais e Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC: o olhar dos(as) professores(as) alfabetizadores do Município de Natal*. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Silva, Josângela Bezerra da (2020). *As representações sociais de gênero para professoras/es do ensino fundamental da rede pública estadual da cidade do Natal/RN*. 2020. 276f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

- Soares, Luisa de Marillac Ramos (2011). *Habitus, representações sociais e a construção do ser professora da educação infantil da cidade de Campina Grande - PB*. 190 f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Sousa, João Pedro Araújo de (2023). *Representações sociais e o (não) lugar da sociologia no novo ensino médio. Orientador: Elda Silva do Nascimento Melo*. 123f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Vala, J. (1996): “Representações sociais: para uma psicologia social do pensamento social” em J. Vala & M. B. Monteiro (eds.): *Psicologia social*. Lisboa: Calouste Gulbenkian.
- Vieira, Antônia Maira Emelly Cabral da Silva (2020). *As representações sociais de professores supervisores do estágio supervisionado do curso de pedagogia da UFRN acerca da docência*. 233f. Tese (Doutorado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Vieira, Antônia Maira Emelly Cabral da Silva (2016). *Representação social de estagiários (as) do curso de pedagogia acerca da docência*. 2016. 195f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Wagner, Wolfgang (2000): “Sócio-gênese e características das representações sociais” em Antonia Silva Paredes Moreira e Denize Cristina de Oliveira (eds.): *Estudos interdisciplinares de representação social*. Goiânia: AB editora.
- Xavier, Maria das Dores Dutra (2016). *Representações sociais de licenciandos do curso de Pedagogia da UFRN acerca da prática educativa*. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação). Natal: Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Reseñas biográficas

Cibele Lucena de Almeida é graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre e doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação na mesma universidade. É professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Núcleo de Educação da Infância (NEI/CAP), Colégio de Aplicação da UFRN.

Elda Silva do Nascimento Melo é Pós doutora em Educação pela Universidade de Valencia/UV/Espanha (com apoio da CAPES). Graduação em Pedagogia, Mestrado e Doutorado em Educação (UFRN). Professora do Departamento de Práticas Educacionais e Currículo e do Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Educação da UFRN. Atualmente, ocupa o cargo de Pró-reitora de Graduação da UFRN.